

GTER 35 – RESPONSABILIDADE DOS PROVEDORES INTERNET

Por Rafael Cresci, rafael@cresci.com.br

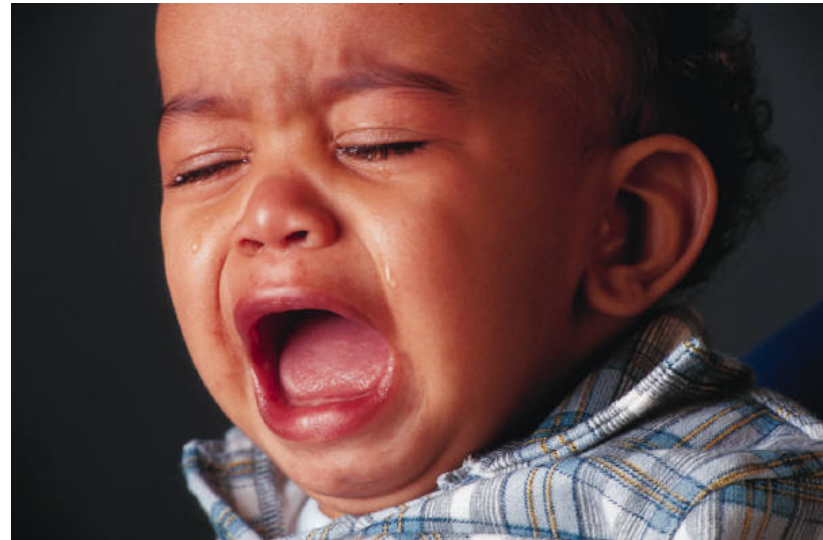
Capacidade Técnica

Um provedor precisa ter alguém com capacitação muito específica na área de engenharia de redes e de telecom, se for operar em datacenter.

Não há margem para admins curiosos ou para experiências que acabam se tornando desastrosas. Não adianta ter licenças e tudo o que manda o figurino se não souber o que fazer com isso.

Conhecimento político

- ▣ Neutralidade de rede
- ▣ Não às garras do governo! O Estado não é sua babá! E a Internet não é uma série de tubos!





Tá vendo a sua vaca leiteira?

Ela pode ir pro brejo se você não tratá-la bem...

O caso do peering Google

- ▣ Se você é um ASN, você fala com quem quer, aonde quer, do modo que quer, em comum acordo. Ou não.
- ▣ O aspecto financeiro fala mais alto nos acordos de peering.
- ▣ São Paulo não tem mais capacidade energética!

Solução sugerida: contrate transporte e conecte-se ao Google TAMBÉM em outro ponto de CDN deles, como Miami. Sai mais barato que perder clientes e que tentar dar uma de formiguinha lutando contra um gigante. Opções: Terremark, GlobeNet, LANautilus, Telefonica em Layer2, Highwinds/NTT em vIXP.

IXP (PTT) não é trânsito



- ❑ Não, você **não tem 1100Mbps** de capacidade se tem 1Gbps ao PTT e 100Mbps de uplink.
- ❑ PTT não é árbitro! E nem babá!
- ❑ PTT é investimento em qualidade, o retorno nem sempre é só Mbps mais barato
- ❑ É idiotice contratar backhaul pra SP e depois reclamar do custo.



www.webhostingtalk.com.br



www.gnax.net